

## A CAMINHO DA REDENÇÃO

---

Publicado a 2 de abril de 2012 por Igm

Afirma-se, com razão, que o Novo Testamento, representado pelos quatro Evangelhos e demais textos, não é um repositório de fatos históricos, mas, principalmente, um conjunto de Ensinamentos de cunho religioso, cujo principal objetivo é a exposição da Doutrina de Jesus, resumível, como Ele mesmo disse, no “Amor a Deus sobre todas as coisas e ao próximo como a nós mesmos.”

Dentro dessa linha de pensamento, pedimos licença aos prezados confrades para destacar, neste breve estudo, três figuras reais, tomadas como referência para a conquista da autossuperação moral: Maria de Magdala, da sexolatria; Zaqueu, do apego às riquezas e Saulo, do amor ao poder material.

Ficou mais ou menos convencido, para efeitos didáticos, que cada um deles era dominado por apenas um desses defeitos morais, dos quais cada um conseguiu livrar-se pelo esforço persistente na autossuperação, tornando-se os três verdadeiros símbolos para a humanidade.

Todavia, a realidade costuma ser bem diferente, pois os três defeitos morais costumam coexistir e ocupar um espaço muito grande na vida de muitas pessoas, inclusive algumas que já alcançaram um razoável nível de compreensão religiosa e em outras que atuam nas atividades religiosas.

A sexolatria e o apego ao dinheiro e ao poder vitimam alguns (ou muitos) religiosos, que levam secretamente uma vida dissoluta, acumulam riquezas e constituem-se em “eminências pardas”, exercendo o comando subterrâneo de coletividades e instituições, enquanto apresentam, em público, farisaicamente, as virtudes da humildade, desapego e simplicidade.

Nem todos eles, ao contrário de Madalena, Zaqueu e Saulo, caem em si enquanto encarnados, daí o Espírito André Luiz afirmar que a maioria dos encarnados, passando para o mundo espiritual, é atraída para o umbral. Podemos entender que há ainda aqueles que vão direto para as trevas, por conta de sua índole mais maléfica que os primeiros...

Muitos homens e mulheres passam parte da vida cultivando graves falhas morais, sendo que uma parte somente desperta na idade madura, na velhice ou quando assomados por doenças graves, que os convocam à autoanálise, como última chance de redenção antes que a desencarnação os surpreenda ainda agarrados aos interesses puramente materiais.

Vivendo o período de transição, preparatório da mudança da Terra para mundo de regeneração, verifica-se o recrudescimento do número de doenças graves que vêm acometendo milhões de pessoas, funcionando como verdadeiro chamamento à reflexão, pela Graça Divina, que não quer que nenhuma ovelha se perca.

Quando acometidos pelos males do corpo ou pelos sofrimentos morais que venhamos a vivenciar, tomemos tudo à conta de alertas do Pai Celestial para

despertarmos da letargia moral que porventura ainda acalentemos e passemos a investir no autoaperfeiçoamento interior.

Aqueles que já superaram os defeitos morais, se acometidos de sofrimentos físicos ou morais, enquadram-se em categoria diferente, pois estarão sendo impulsionados ao maior progresso.

O Pai nunca castiga Seus filhos, mas sim os encaminha ao progresso intelecto-moral utilizando Sua Pedagogia Infalível e Perfeita.

Agradeçamos sempre tanto pelas facilidades quanto pelas dificuldades, pois tudo que acontece à nossa revelia, procede da Vontade do Pai, visando nossa evolução intelecto-moral.

Luiz Guilherme Marques